



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 18.05.2019

Entrevista: Luiz Roberto

“Licitação do lixo foi feita com transparência”

■ PRESIDENTE DA EMSURB EXPLICA POR QUE ACEITOU O CONVITE DE EDVALDO PARA COMANDAR UM DOS ÓRGÃOS MAIS COMPLEXOS DA GESTÃO MUNICIPAL

Joangelo Custódio

AJN1/Correio de Sergipe - O senhor está desde 2017 no comando da Emsurb, sendo efetivado em 2018. O que o levou a aceitar o convite do prefeito Edvaldo Nogueira (PCdoB) para ser presidente de uma empresa pública que é alvo constante de críticas?

Luiz Roberto - A partir do momento que aceitei fazer parte da equipe do prefeito Edvaldo Nogueira, inicialmente como presidente da Fundat, indicação do deputado Fábio Mitidieri, incorporei o projeto a ser executado na nossa cidade e estava preparado para qualquer desafio.

AJN1/CS - O senhor esteve à frente da licitação da coleta de lixo de Aracaju, que foi bastante questionada pelos vereadores e pelo Tribunal de Contas. Sobre a licitação, o que ela traz de novo?

LR - A licitação foi realizada com a maior transparência possível. A prova maior foi entregar toda a documentação de forma antecipada ao Ministério Público Estadual e ao Tribunal de Contas, órgãos de controle que se colocam à disposição da sociedade para análise dos procedimentos. A licitação trouxe uma nova metodologia de trabalho, divisão em lotes, possibilitando melhorias na coleta e na destinação de resíduos em Aracaju. A cidade está mais limpa e organizada.

AJN1/CS - A Cavo e a Torre se alternaram no comando da coleta seletiva da capital nos últimos anos. Os trabalhos foram realizados a contento, mesmo com momentos de paralisação de garis e “desavenças” entre a PMA e as empresas?

LR - O processo licitatório permite a possibilidade de alternância nos serviços prestados. As empresas têm sua forma de trabalhar, cabendo ao contratante fiscalizar e exigir a prestação de serviço de qualidade, e é isso que esperam as pessoas impactadas pela atividade. Situações de crise acontecem e devem ser enfrentadas e solucionadas.

AJN1/CS - Em sua avaliação, qual a maior dificuldade no gerenciamento da Emsurb?

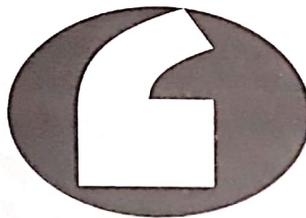
LR - A Emsurb tem várias atividades, impondo aos seus gestores desafios diários. As pessoas enxergam na Emsurb apenas o carro chefe, que é a limpeza pública, mas administramos cemitérios, 32 feiras, nove mercados, limpamos canais, coordenamos o Parque da Sementeira, regulamos a publi-

cidade na cidade, gerimos os espaços públicos, dentre outras atividades. Com essa gama de situações, não podemos perder o foco para exercer com dedicação e compromisso o nosso trabalho.

AJN1/CS - Quando o senhor foi convidado a ser o gestor efetivo da Emsurb – após polêmicas com o seu antecessor, o ex-deputado federal Mendonça



FOTO PMA



A Emsurb possui várias atividades, impondo aos seus gestores desafios diários

Luiz Roberto |
Presidente da Emsurb

ajn^o Leia mais, entenda e copie
Acesso: www.ajn1.com.br

Prado, investigado por supostas irregularidades na contratação da empresa para limpeza pública e recolhimento de lixo na capital –, qual foi a principal recomendação do prefeito Edvaldo Nogueira?

LR - A mesma que ele passa para todos os secretários: “oferecer serviços de qualidade para a população, olhando sempre para os mais necessitados, preservando a ética e a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos”.

AJN1/CS - Quais são os principais investimentos da Emsurb em sua gestão?

LR - Conclusão da licitação em nove meses. Reorganização das feiras livres. Recadastramento de permissionários. Limpeza de canais. Limpeza mensal dos mercados. Melhorias nas dependências do Parque da Sementeira. Regularização da Lei da Publicidade. Licitação das feiras livres. Aquisição de equipamentos para o desenvolvimento das atividades. Capacitação da equipe. Valorização dos servidores.

AJN1/CS - O senhor foi presidente da Associação Desportiva Confiança por seis temporadas. O que é melhor: ser presidente da Emsurb ou presidente do time proletário?

LR - São situações distintas, cada uma com suas especificidades, mas ambas são desafiadoras, exigem muita dedicação e presenciar de uma equipe qualificada na execução das tarefas.

AJN1/CS - Sente falta de estar inserido no mundo do futebol?

LR - Não, pois acompanho sempre as partidas do Maior do Estado o meu querido Confiança.

AJN1/CS - Pretende voltar a disputar a presidência do Confiança?

LR - Não. Entendo que já dei minha contribuição. Sempre como conselheiro vitalício e, acima de tudo, como torcedor. O Confiança é uma paixão.